



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 28 de novembro de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **3.438 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 47 de 2018, dos quais 3.225 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 213 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedente de Goiás (Tabela 1).

Entre os 2.084 casos prováveis de 2018 até a SE 47, 1.979 residem no DF e 105 em outros estados.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 47. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	5.771	3.225	-44,12	751	213	-71,64	3.438
Prováveis*	3.798	1.979	-47,89	538	105	-80,48	2.084

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 26/11/2018 (da SE 1 a 47 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2, está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 47, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (28%), Leste (28%), Norte (21%), Oeste (9%), Centro-Sul (6%), Sul (4%) e Central (3%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 47. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	97	58	-40,21
-Asa Norte	30	20	-33,33
-Asa Sul	29	7	-75,86
-Cruzeiro	6	6	0,00
-Lago Norte	6	12	100,00
-Lago Sul	13	9	-30,77
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varjão do Torto	4	3	-25,00
Centro-Sul	436	118	-72,94
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	134	34	-74,63
-Núcleo Bandeirante	11	6	-45,45
-Park Way	10	3	-70,00
-Riacho Fundo I	54	24	-55,56
-Riacho Fundo II	65	20	-69,23
-SCIA (Estrutural)	151	21	-86,09
-SIA	1	1	0,00
Leste	505	561	11,09
-Itapoã	100	123	23,00
-Jardim Botânico	9	5	-44,44
-Paranoá	111	161	45,05
-São Sebastião	285	272	-4,56
Norte	783	422	-46,10
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	530	337	-36,42
-Sobradinho	119	43	-63,87
-Sobradinho II	107	36	-66,36
Oeste	610	182	-70,16
-Brazlândia	90	44	-51,11
-Ceilândia	520	138	-73,46
Sudoeste	774	556	-28,17
-Águas Claras	55	32	-41,82
-Recanto das Emas	135	85	-37,04
-Samambaia	285	263	-7,72
-Taguatinga	263	141	-46,39
-Vicente Pires	36	35	-2,78
Sul	584	81	-86,13
-Gama	312	47	-84,94
-Santa Maria	272	34	-87,50
Em Branco	6	1	-83,33
Não Classificados	3	0	-100,00
Total	3.798	1.979	-47,89

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 26/11/2018 (da SE 1 a 47 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 47 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (49,17%), entre 5 a 19 anos (25,32%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,20%) e crianças menores 5 anos (11,32%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 47, verifica-se compatibilidade com o período. Nota-se elevação somente em algumas Regiões Administrativas, sobretudo São Sebastião, Paranoá, Itapoã, Planaltina e Samambaia.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

No mês de outubro, evidencia-se aumento da incidência em algumas Regiões Administrativas, das seguintes Regiões de Saúde: Central (Asa Norte), Centro-sul (Candangolândia, Riacho Fundo I e II), Leste (Itapoã, Jardim Botânico e São Sebastião) Norte (Planaltina e Sobradinho), Oeste (Brazlândia e Ceilândia), Sudoeste (Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires) e Sul (Gama).

Nas primeiras semanas de novembro observou-se aumento superior ao mês de outubro no Recanto das Emas, em Santa Maria e na Asa Sul. Em São Sebastião, mantém-se a maior incidência entre as demais.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 47. Distrito Federal, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)											Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
Central	2,75	2,06	1,37	2,29	2,06	0,69	0,23	0,46	0,69	0,46	0,23	13,27
. Asa Norte	2,06	0,69	2,75	4,13	1,38	0,69	0,00	0,00	0,69	1,38	0,00	13,76
. Asa Sul	0,00	1,91	0,00	0,95	1,91	0,00	0,00	0,95	0,00	0,00	0,95	6,68
. Cruzeiro	2,41	0,00	2,41	2,41	4,82	0,00	0,00	2,41	0,00	0,00	0,00	14,47
. Lago Norte	5,11	12,77	2,55	0,00	5,11	5,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,65
. Lago Sul	13,63	0,00	0,00	2,73	2,73	0,00	2,73	0,00	2,73	0,00	0,00	24,54
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Varjão do Torto	9,63	9,63	0,00	9,63	0,00	0,00	0,00	0,00	9,63	0,00	0,00	38,52
Centro-Sul	3,17	3,81	6,03	6,03	9,51	1,59	1,90	1,90	0,95	1,90	0,63	37,42
. Candangolândia	0,00	5,42	10,84	10,84	10,84	0,00	0,00	5,42	0,00	5,42	0,00	48,80
. Guará	2,37	3,15	5,52	4,73	6,31	1,58	1,58	1,58	0,00	0,00	0,00	26,81
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,45	0,00	3,48	6,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,91
. Park Way	0,00	0,00	8,67	4,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,01
. Riacho Fundo I	2,42	4,84	9,67	4,84	16,93	7,26	4,84	4,84	0,00	2,42	0,00	58,04
. Riacho Fundo II	9,83	2,46	4,91	7,37	9,83	0,00	4,91	0,00	2,46	4,91	2,46	49,15
. SCIA (Estrutural)	5,97	0,00	5,97	11,94	20,90	0,00	0,00	2,99	5,97	5,97	2,99	62,70
. SLA	0,00	36,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,08
Leste	25,52	21,20	27,69	29,85	25,52	29,42	17,74	8,65	16,01	23,36	16,87	242,68
. Itapoã	41,94	41,94	29,96	39,94	29,96	13,98	11,98	9,99	0,00	13,98	9,99	245,64
. Jardim Botânico	0,00	8,55	0,00	4,28	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	4,28	0,00	21,38
. Paranoá	41,59	25,60	33,59	35,19	36,79	19,20	9,60	12,80	24,00	14,40	4,80	257,56
. São Sebastião	12,61	10,50	29,41	27,31	21,01	51,47	30,46	7,35	23,11	38,87	32,56	285,72
Norte	18,48	14,52	11,62	14,52	19,01	12,94	3,96	4,22	3,70	5,81	2,38	111,43
. Fercal	0,00	0,00	19,89	19,89	9,95	9,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,68
. Planaltina	31,28	24,61	16,92	20,51	29,23	17,43	6,15	5,64	6,15	9,74	4,61	172,80
. Sobradinho	4,45	4,45	3,34	8,90	12,23	8,90	1,11	3,34	0,00	1,11	0,00	47,81
. Sobradinho II	5,97	3,58	7,17	5,97	3,58	7,17	2,39	2,39	2,39	2,39	0,00	43,00
Oeste	3,99	2,85	5,12	6,83	4,74	2,09	2,09	0,95	0,95	2,66	2,28	34,54
. Brazlândia	10,64	6,08	9,12	15,19	12,16	1,52	1,52	1,52	1,52	4,56	3,04	66,85
. Ceilândia	3,04	2,39	4,55	5,64	3,69	2,17	2,17	0,87	0,87	2,39	2,17	29,93
Sudoeste	5,17	8,70	8,07	9,71	9,96	6,31	4,16	3,53	5,17	6,43	2,77	70,12
. Águas Claras	0,85	3,39	4,24	3,39	3,39	1,70	0,85	4,24	2,55	2,55	0,00	27,16
. Recanto das Emas	2,12	8,50	7,79	5,66	10,62	5,66	4,25	2,12	3,54	3,54	6,37	60,19
. Samambaia	9,28	15,02	12,37	22,97	17,67	8,84	4,42	5,30	8,39	8,84	3,09	116,19
. Taguatinga	5,43	6,69	5,85	3,76	5,85	6,69	5,01	3,34	5,43	8,36	2,09	58,92
. Vicente Pires	4,40	4,40	8,79	5,86	8,79	5,86	0,00	1,47	4,40	4,40	1,47	51,29
Sul	1,38	2,41	4,82	5,51	5,86	2,76	2,41	0,69	0,34	0,69	1,03	27,91
. Gama	0,64	4,48	3,84	3,20	7,68	3,20	3,84	0,64	0,00	1,28	1,28	30,07
. Santa Maria	2,24	0,00	5,97	8,21	3,73	2,24	0,75	0,75	0,75	0,00	0,75	25,39
Total DF	7,30	7,27	8,01	9,49	9,79	6,53	3,84	2,66	3,50	5,08	2,99	66,58

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 26/11/2018 (da SE 1 a 47 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 1 caso em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa ajustada do IBGE em agosto e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

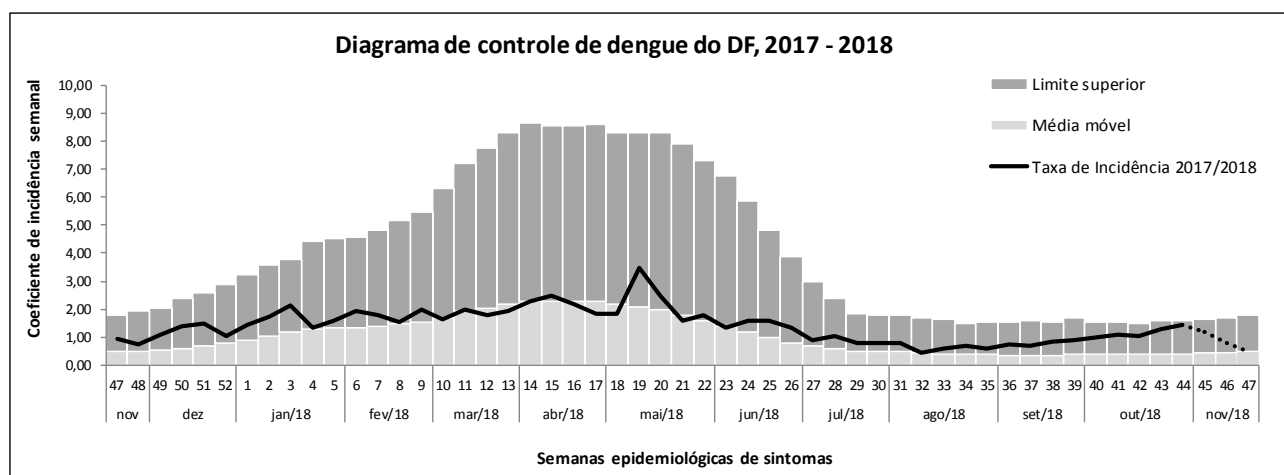
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado até a SE 47 de 2018. Não foi observado pico acima do limite superior, embora a curva esteja em ascensão a partir da SE 41, com incidência limítrofe na SE 44, demonstrando possível antecipação do período de sazonalidade (Figura 1).

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 26/11/2018 (da SE 47 de 2017 até a SE 47 de 2018). Dados sujeitos a alterações.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 47ª semana epidemiológica de 2017 até a 47ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 47 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 21 casos graves e 12 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **455 amostras** até a SE 47 de 2018 no Lacen DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 185 casos suspeitos de febre de chikungunya, até a SE 47 de 2018, dos quais 167 (90%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 18 (10%) de outros estados (Tabela 4).

Entre os 78 casos prováveis, 72 residem no DF e seis em outros estados.

Tabela 4 - Número de casos da febre de chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 47. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	348	167	-52	74	18	-76	185
Prováveis *	124	72	-42	12	6	-50	78

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 26/11/2018 (da SE 1 a 47 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 72 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 47 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (29), **Norte** (16), **Leste** (11), **Centro-Sul** (8), **Central** (5), **Oeste** (1), **Sul** (1) e um em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 124 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (39), Norte (20), Leste (18), Oeste (17), Sul (12), Central (10), Centro-Sul (8).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 47. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	10	5	-50
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	4	2	-50
-Lago Sul	2	1	-50
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	8	8	0
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	4	-33
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
Leste	18	11	-39
-Itapoã	2	3	50
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	7	-46
Norte	20	16	-20
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	8	10	25
-Sobradinho	7	6	-14
-Sobradinho II	5	0	-100
Oeste	17	1	-94
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	16	1	-94
Sudoeste	39	29	-26
-Águas Claras	7	5	-29
-Recanto das Emas	2	5	150
-Samambaia	10	5	-50
-Taguatinga	16	13	-19
-Vicente Pires	4	1	-75
Sul	12	1	-92
-Gama	7	1	-86
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	1	+/-
Total	124	72	-42

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 26/11/2018 (da SE 1 a 47 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 144 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika**, até a SE 47 de 2018, dos quais 115 (80%) residem no Distrito Federal (DF) e 29 (20%) residem em outros estados, sendo a maioria do estado de Goiás (Tabela 6).

Dentre os 46 casos prováveis, 39 residem no DF e sete residem em outros estados.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 47. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	218	115	-47	59	29	-51	144
Prováveis *	58	39	-33	22	7	-68	46

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 26/11/2018 (da SE 1 a 47 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 39 casos prováveis residentes no DF, até a SE 47 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (19), **Centro-Sul** (7), **Oeste** (4), **Norte** (4), **Central** (3), **Sul** (1) e **Leste** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 58 casos prováveis assim distribuídos: Sudoeste (21), Centro-Sul (9), Norte (8), Central (8), Sul (6), Oeste (3), Leste (2) e um em branco.

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 47. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	8	3	-63
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	2	0	-100
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
Centro-Sul	9	7	-22
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	1	0	-100
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	1	-50
-Riacho Fundo II	2	5	150
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
Leste	2	1	-50
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
Norte	8	4	-50
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	4	-33
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	3	4	33
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	3	4	33
Sudoeste	21	19	-10
-Águas Claras	2	2	0
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	8	3	-63
-Taguatinga	7	11	57
-Vicente Pires	2	1	-50
Sul	6	1	-83
-Gama	4	0	-100
-Santa Maria	2	1	-50
Em Branco	1	0	-100
Total	58	39	-33

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 26/11/2018 (da SE 1 a 47 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

FEBRE AMARELA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **156 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 a 47 de 2018 (Tabela 8). Desses, 123 casos (79%) são de residentes no Distrito Federal e 33 casos (21%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

Tabela 8 - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 47. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	93	123	32	30	33	10	156
Confirmados	2	2	0	1	0	-100	2
Em investigação	0	2	+/-	0	1	+/-	3
Inconclusivo	0	0	0	0	0	0	0
Descartados	91	119	31	29	32	10	151

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 26/11/2018 (da SE 1 a 47 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 123 casos residentes no DF, 119 foram descartados, dois foram confirmados e dois estão em investigação.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito.

Dentre os 33 casos residentes em outras UFs, um está em investigação e os demais descartados.

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Maria Beatriz Ruy – Subsecretária

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Ligia Maria Paixão Silva – Diretora

Elaboração:

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Área Técnica de Vigilância Epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gedcatdf@gmail.com